

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Critérios de Classificação

10 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

A resposta aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. a 1.4. (4 × 8 pontos) 32 pontos

Itens	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.
Versão 1	A	D	D	B
Versão 2	B	C	B	D

1.5. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- aumento da impermeabilização de solos, em resultado da intensa construção de edifícios urbanos em municípios com maior crescimento demográfico;
- aumento do congestionamento do trânsito e a saturação dos parqueamentos de veículos automóveis, em consequência do aumento de população flutuante no município de Lisboa, resultante das deslocações pendulares entre municípios;
- aumento da renda locativa e a existência de solos expectantes, em resultado do aumento da procura da função residencial nos municípios que registam crescimento populacional;
- aumento das despesas dos municípios, devido à necessidade de construção de infraestruturas e equipamentos nos municípios que registam maior crescimento populacional.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere dois impactes negativos, fundamentando-os de forma adequada.	8
3	Refere dois impactes negativos, fundamentando um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	6
2	Refere dois impactes negativos, fundamentando-os de forma menos adequada; OU Refere um impacte negativo, fundamentando-o de forma adequada.	4
1	Refere um impacte negativo, fundamentando-o de forma menos adequada.	2

2.1. a 3.1. (4 × 8 pontos) 32 pontos

Itens	2.1.	2.2.	2.3.	3.1.
Versão 1	C	B	C	A
Versão 2	A	D	D	C

Tópicos de resposta:

Estratégia A – a criação de uma plataforma logística urbana:

- captação de empresas nacionais e internacionais geradoras de emprego, podendo contribuir para atrair e fixar população;
- incentivo ao aparecimento de parques industriais, favorecendo as economias de escala, que conduzem à redução de custos;
- melhoria da acessibilidade rodoferroviária, potencializando a criação de sinergias, que permitem reduzir custos inerentes à atividade empresarial e industrial;
- melhoria do processo de escoamento de mercadorias, reduzindo o tempo de entrega e receção.

Estratégia B – o reforço da internacionalização do ensino superior:

- frequência de cursos por alunos estrangeiros com várias origens, que promove um dinamismo dos estabelecimentos de ensino superior e incrementa o desenvolvimento económico da região através do consumo de bens e serviços;
- organização de eventos e seminários pelas instituições de ensino superior, que atrai docentes e investigadores de vários países, incrementando o desenvolvimento científico e tecnológico na região;
- estabelecimento de redes de investigação, que contribui para fomentar a atratividade e a competitividade das instituições, potencializando o desenvolvimento de inovações e investimentos na região;
- realização de intercâmbios com universidades estrangeiras, que favorece a partilha do conhecimento com outras instituições, promovendo a qualidade do ensino superior e aumentando a atratividade da região.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 impactes, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para aumentar a competitividade das cidades médias. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 impactes, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para aumentar a competitividade das cidades médias. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 impactes, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo contribuem para aumentar a competitividade das cidades médias. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 impactes, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo contribuem para aumentar a competitividade das cidades médias. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 impactes, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para aumentar a competitividade das cidades médias. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 impacte, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para aumentar a competitividade das cidades médias. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 impactes, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para aumentar a competitividade das cidades médias. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 impacte, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para aumentar a competitividade das cidades médias. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 impacte, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para aumentar a competitividade das cidades médias. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente impactes relativos às duas estratégias, só são considerados para efeitos de classificação os que forem relativos à estratégia abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a estratégia, os impactes apresentados são considerados para efeitos de classificação desde que seja inequívoca a estratégia a que o aluno se refere.

4.1. 8 pontos

- I e IV.

4.2. e 4.3. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	4.2.	4.3.
Versão 1	B	A
Versão 2	A	D

4.4. 12 pontos

Tópicos de resposta:

Opção A – no espaço urbano:

- reordenamento paisagístico de espaços públicos ajardinados, com espécies menos exigentes em água ou espécies xerófitas, que dispensem o recurso a rega;
- construção de edifícios com sistemas de tratamento de águas residuais (ETAR) e com abastecimento de água residual tratada, permitindo a redução do consumo de água potável em algumas utilizações;
- construção de edifícios equipados com sistemas de recolha e armazenamento de água da chuva, com posterior tratamento numa estação de tratamento de água (ETA), contribuindo para aumentar a disponibilidade de água potável;
- introdução de tarifas de água diferenciadas consoante, por exemplo, a tipologia da habitação ou a existência de espaços exteriores consumidores de água (área ajardinada ou piscina), permitindo incentivar a redução do consumo de água.

Opção B – no sector agrícola:

- seleção de espécies agrícolas mais adaptadas a climas secos e menos exigentes em água, de forma a dispensar o uso regular de rega;
- incremento de novas tecnologias destinadas a controlar o grau de humidade do solo e realizar uma rega de elevada precisão, de forma a tornar o uso de água mais eficiente;
- aplicação de sistemas de recolha e armazenamento de água da chuva, por exemplo, a partir da estrutura de cobertura das estufas, de forma a aumentar a disponibilidade de água;
- incremento da reutilização de água residual na agricultura, através de lagoas de retenção ou reservatórios de água, reduzindo a extração de água dos lençóis freáticos.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para o uso sustentável e eficiente da água. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para o uso sustentável e eficiente da água. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para o uso sustentável e eficiente da água. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
		Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para o uso sustentável e eficiente da água. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para o uso sustentável e eficiente da água. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para o uso sustentável e eficiente da água. Utiliza uma linguagem científica adequada.	
	1	Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para o uso sustentável e eficiente da água. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para o uso sustentável e eficiente da água. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a opção, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para o uso sustentável e eficiente da água. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas às duas opções, só são consideradas para efeitos de classificação as que forem relativas à opção abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a opção, as medidas apresentadas são consideradas para efeitos de classificação desde que seja inequívoca a opção a que o aluno se refere.

5.1. a 5.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Itens	5.1.	5.2.	5.3.
Versão 1	D	A	C
Versão 2	B	C	A

5.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

I. A cultura da bananeira é dominante na costa sul da ilha, sobretudo entre o nível do mar e a cota dos 300 m de altitude, onde se registam temperaturas mais elevadas durante todo o ano;

OU

A cultura da bananeira é dominante na encosta sul, mais exposta à radiação solar e abrigada dos ventos húmidos do norte, onde se registam temperaturas mais elevadas durante todo o ano.

II. A formação de nevoeiros e nuvens na vertente norte torna a atmosfera menos transparente, reduzindo a insolação anual, o que diminui as condições propícias à cultura da bananeira;

OU

A ascensão de massas de ar na vertente norte, decorrentes da orientação dominante dos ventos, provoca a formação de nuvens e nevoeiros, o que condiciona as condições propícias à cultura da bananeira;

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Justifica a veracidade da afirmação, integrando conhecimentos sobre as condições naturais da ilha da Madeira.	8
1	Justifica a veracidade da afirmação, com falhas na integração de conhecimentos sobre as condições naturais da ilha da Madeira.	4

6. 8 pontos

Versão 1	a) – 1; b) – 3; c) – 2
Versão 2	

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

7.1. 8 pontos

- I e V.

7.2. (1 × 8 pontos) 8 pontos

Item	7.2.
Versão 1	B
Versão 2	D

8. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- redução da emissão de poluentes atmosféricos, com efeitos na melhoria da qualidade do ar em eixos de circulação com grande afluência de veículos, contribuindo para se atingir a neutralidade carbónica;
- redução da poluição sonora, devido à substituição de veículos a combustão por veículos elétricos, contribuindo para a redução do ruído nas áreas urbanas;
- redução de gases com efeito de estufa, essencial para que se melhore o equilíbrio térmico na cidade e se reduza o efeito da «ilha de calor».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta duas vantagens da transição para meios de transporte elétricos na mobilidade urbana, justificando, de forma adequada, de que modo contribuem para a sustentabilidade ambiental.	8
3	Apresenta duas vantagens da transição para meios de transporte elétricos na mobilidade urbana, justificando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para a sustentabilidade ambiental.	6
2	Apresenta duas vantagens da transição para meios de transporte elétricos na mobilidade urbana, justificando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para a sustentabilidade ambiental. OU Apresenta uma vantagem da transição para meios de transporte elétricos na mobilidade urbana, justificando, de forma adequada, de que modo contribui para a sustentabilidade ambiental.	4
1	Apresenta uma vantagem da transição para meios de transporte elétricos na mobilidade urbana, justificando, de forma menos adequada, de que modo contribui para a sustentabilidade ambiental.	2

9. a 10.2. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Itens	9.	10.1.	10.2.
Versão 1	C	D	A
Versão 2	B	A	C

11.1. 8 pontos

Versão 1	a) – 2; b) – 2; c) – 1
Versão 2	

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

11.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a subida do nível médio das águas do mar, resultante das alterações climáticas, provoca um maior desgaste nas formações dunares, tornando-as mais instáveis;
- a alteração do regime de agitação marítima, devido a tempestades e à mudança de direção das ondas, contribui para o avanço do mar sobre as áreas dunares, tornando-as mais vulneráveis;
- a deriva norte-sul provoca instabilidade das áreas dunares, com efeito na redução da proteção natural exercida pela restinga, como no caso do rio Cávado, que provoca o assoreamento e a salinização deste rio.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita duas causas naturais que contribuem para a maior vulnerabilidade do litoral, de forma adequada.	8
3	Explicita duas causas naturais que contribuem para a maior vulnerabilidade do litoral, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Explicita duas causas naturais que contribuem para a maior vulnerabilidade do litoral, de forma menos adequada; OU Explicita uma causa natural que contribui para a maior vulnerabilidade do litoral, de forma adequada.	4
1	Explicita uma causa natural que contribui para a maior vulnerabilidade do litoral, de forma menos adequada.	2

12. (1 × 8 pontos) **8 pontos**

Item	12.
Versão 1	D
Versão 2	A

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.3.	1.5.	2.1.	3.1.	3.2.	4.3.	4.4.	5.1.	5.4.	6.	7.1.	8.	9.	10.1.	11.1.	11.2.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	8	8	12	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.4.	2.2.	2.3.	4.1.	4.2.	5.2.	5.3.	7.2.	10.2.	12.	Subtotal									
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos										48									
TOTAL	200																			